

Tabagismo e Cicatrização Musculoesquelética

O tabagismo estreita os vasos sanguíneos e retarda a cicatrização óssea e de feridas, aumentando o risco de complicações após a cirurgia.

Kieran Hirpara © ⓘ ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

O que você está sentindo

O tabagismo e outros produtos de tabaco afetam a forma como seu corpo se recupera após a cirurgia ortopédica. Você pode notar que sua recuperação leva mais tempo do que o esperado. Seu cirurgião perguntará sobre todas as formas de uso de tabaco, incluindo tabaco sem fumaça, para compreender seus riscos específicos. Isso nos ajuda a planejar o melhor cuidado para você.

Se você está passando por cirurgia de substituição do joelho ou do quadril, o tabagismo ativo aumenta seu risco de complicações médicas e cirúrgicas. O tabaco sem fumaça também está associado a piores resultados após a artroplastia total do joelho. Pode levar a mais problemas durante e após a operação, incluindo uma maior chance de precisar de cirurgia de revisão. Você pode experimentar dor aumentada ou cicatrização mais lenta no local da cirurgia.

Para cirurgia do ombro, como a reparação do manguito rotador, o número de anos em que você fumou e há quanto tempo você parou de fumar são importantes. Usuários de tabaco aquecido frequentemente têm resultados de cicatrização semelhantes aos de quem fuma cigarros convencionais. Você pode sentir rigidez ou fraqueza no ombro enquanto o tendão cicatriza. Colocar a mão atrás das costas para fechar um sutiã ou guardar a camisa dentro da calça pode se tornar difícil se a cicatrização for atrasada.

Se você tem uma fratura do escafoide no pulso, o uso de tabaco sem fumaça ou o tabagismo colocam você em risco de não união. Isso significa que o osso pode não cicatrizar adequadamente. Você pode sentir dor persistente no pulso que não desaparece com o repouso. Seu cirurgião fará triagem para esses hábitos a fim de identificar riscos precocemente.

Para a reconstrução do ligamento cruzado anterior, o uso de tabaco sem fumaça está associado ao aumento de complicações perioperatórias e cirurgia de revisão. Você pode enfrentar um risco maior de falha do enxerto ou

de precisar de outra operação. A triagem pré-operatória considera essas formas específicas de uso de tabaco para otimizar seu resultado.

Técnicas contemporâneas e aumento biológico podem ajudar a reduzir os efeitos negativos do tabagismo na fusão espinhal após a artrodese lombar posterolateral combinada com TLIF. No entanto, evitar o tabaco continua sendo a melhor maneira de apoiar os processos naturais de cicatrização do seu corpo. Seu cirurgião também pode avaliar a dependência de nicotina não relacionada ao tabaco como parte do seu protocolo de otimização cirúrgica. Compreender esses fatores ajuda você a se preparar para uma jornada de recuperação mais tranquila.

O que realmente está acontecendo

Quando você fuma, seu corpo tem dificuldade em reparar tecidos lesionados. Isso afeta seus ossos, tendões e articulações. Seu cirurgião precisa saber se você usa qualquer forma de tabaco. Isso inclui cigarros, tabaco sem fumaça ou produtos de tabaco aquecido. Todas essas formas podem retardar sua recuperação.

Seu sangue transporta oxigênio e nutrientes para ajudar a reparar danos. O tabagismo reduz esse suprimento. Por exemplo, após uma reparação do manguito rotador no ombro, o número de anos em que você fumou e o tempo em que parou de fumar antes da cirurgia preveem a qualidade da cicatrização do seu tendão. Usuários de tabaco aquecido enfrentam desafios semelhantes de cicatrização que aqueles que fumam cigarros convencionais.

O tabaco sem fumaça também causa problemas. Está associado a piores resultados após a cirurgia de substituição do joelho. Também aumenta o risco de complicações e a necessidade de cirurgia de revisão após a reconstrução do ligamento cruzado anterior. Este ligamento estabiliza seu joelho. Seu cirurgião pode perguntar sobre o uso de tabaco sem fumaça se você tiver uma fratura do escafoide no pulso. Isso ajuda a identificar pacientes em risco de não união, onde o osso falha em se juntar.

Mesmo que você não fume, a dependência de nicotina pode afetar sua cicatrização. Cirurgiões ortopédicos devem avaliar a dependência de nicotina não relacionada ao tabaco durante a preparação para a substituição do joelho. Fumantes ativos enfrentam maior risco de complicações médicas e cirúrgicas durante a artroplastia eletiva do quadril ou do joelho do que não fumantes. O tabagismo está associado a um risco maior de complicações do que o uso de tabaco sem fumaça.

Técnicas modernas e auxílios biológicos podem ajudar a reduzir esses riscos. Isso é especialmente verdadeiro para cirurgias complexas de fusão espinhal. No entanto, evitar o tabaco continua sendo a melhor maneira de apoiar o processo natural de cicatrização do seu corpo. Seu cirurgião quer que você cicatrize bem e evite procedimentos extras.

O que esperar

O tabagismo afeta a forma como o seu corpo cicatriza após cirurgia ortopédica. Aumenta o seu risco de complicações médicas e cirúrgicas. Isto aplica-se à substituição eletiva da articulação do joelho ou do quadril. Aplica-se também a procedimentos como a reparação do manguito rotador, o tratamento de fraturas do

escafoide e a reconstrução do ligamento cruzado anterior. O seu cirurgião provavelmente irá perguntar sobre todas as formas de uso de tabaco. Isto inclui tabaco sem fumaça e cigarros. Eles também podem verificar a dependência de nicotina, mesmo que não fume.

A sua cicatrização depende da quantidade que fuma e de quanto tempo para antes da cirurgia. Para reparações tendinosas, o número de anos-pacote e a duração da abstinência preveem a cicatrização. Os utilizadores de tabaco aquecido enfrentam resultados piores, semelhantes aos dos fumadores de cigarros convencionais. O uso de tabaco sem fumaça está associado a taxas mais elevadas de complicações e cirurgia de revisão após substituição do joelho e reconstrução ligamentar. Fumar acarreta um risco mais elevado de complicações do que o uso de tabaco sem fumaça.

Apesar destes riscos, as técnicas modernas podem ajudar. Os tratamentos biológicos podem, por vezes, reduzir o impacto negativo do tabagismo na fusão óssea após cirurgia complexa das costas. No entanto, o tabaco sem fumaça ainda piora os resultados após a substituição do joelho. Se continuar a usar tabaco, a sua recuperação pode ser mais longa e difícil. Pode experimentar mais dor ou necessitar de procedimentos adicionais. Se parar de usar tabaco antes da cirurgia, as suas hipóteses de uma recuperação tranquila aumentam. O seu cirurgião quer ajudá-lo a cicatrizar bem. Seja honesto sobre os seus hábitos para que possam planear os melhores cuidados para si.